

# BOLETIM DO EMPREGO DE SANTO ÂNGELO

Ano 2 - Nº 9 – Setembro 2015

## Curso de Ciências Econômicas

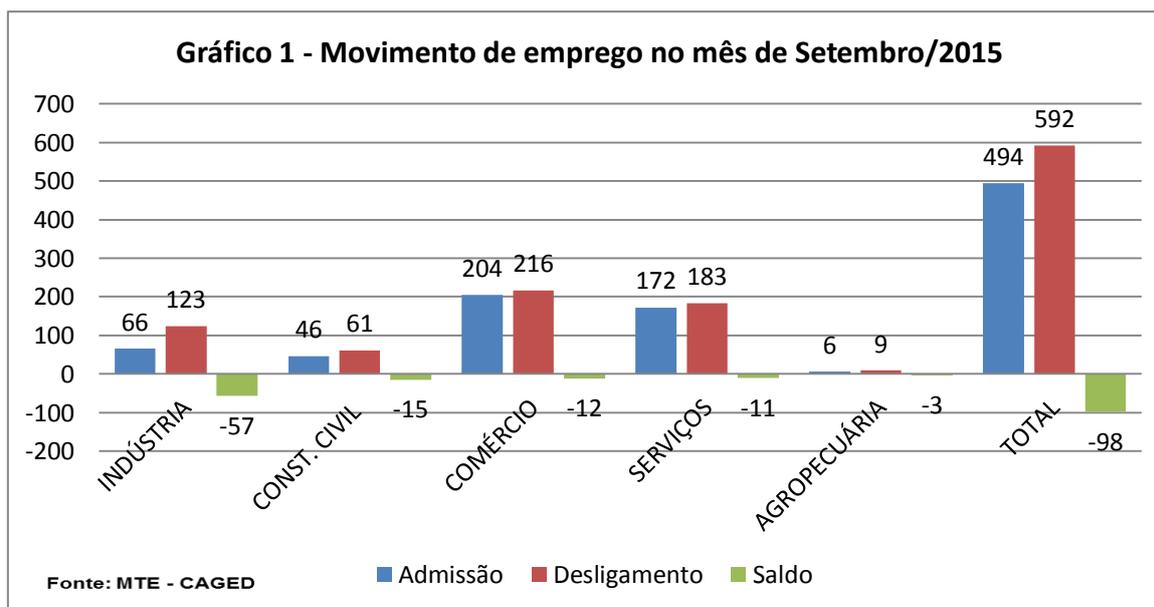
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

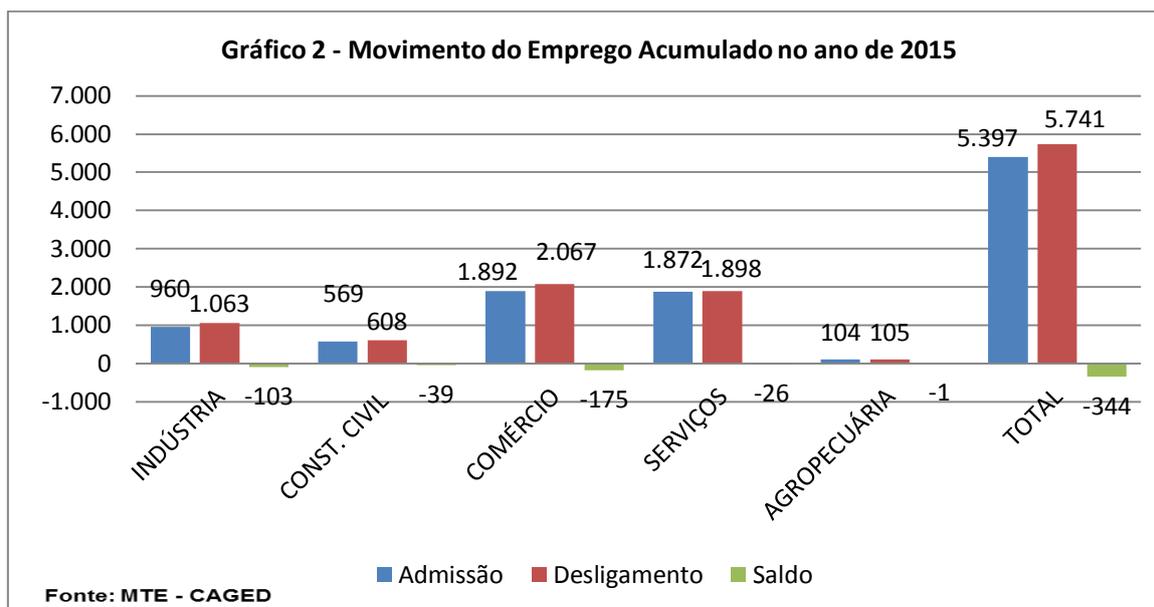
Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais



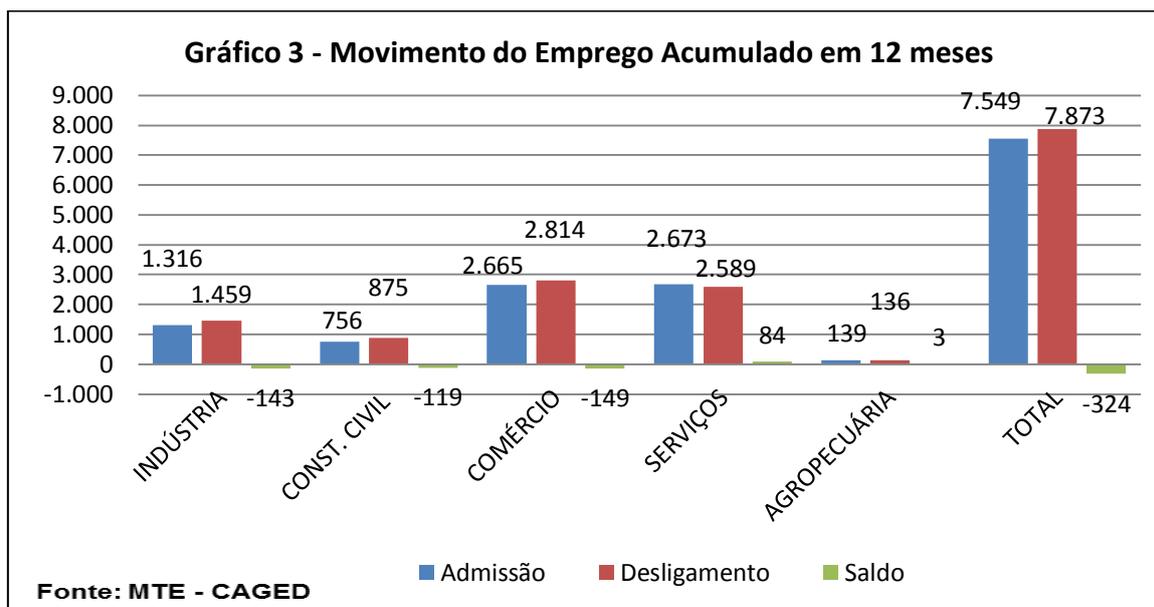
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Santo Ângelo, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Santo Ângelo no mês de Setembro de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 494 trabalhadores, número inferior aos 592 desligamentos que ocorreram no período, assim fazendo com que 98 postos de trabalho fossem perdidos no mês de Setembro de 2015. Lembrando que no mês de Agosto de 2015, o município registrou um aumento de 23 novos postos de trabalho em relação ao mês anterior. Dentre os setores de atividade analisados, todos tiveram vagas de emprego reduzidas. Aquele que apresentou maior variação foi o setor da Indústria, com a redução de 57 postos de trabalho com carteira assinada. Os setores de Serviços e Construção Civil, ambos destaques positivos no mês anterior, registraram no mês de Setembro de 2015 saldos negativos de 15 e 11 postos, respectivamente. O Comércio, setor muito importante economicamente para o município, registrou a maior movimentação dentre os setores analisados e obteve um saldo negativo igual a 12, resultado das 204 Admissões e 216 Desligamentos. A Agropecuária, não foi diferente dos demais setores e teve suas vagas de emprego reduzidas como mostra o Gráfico 1.



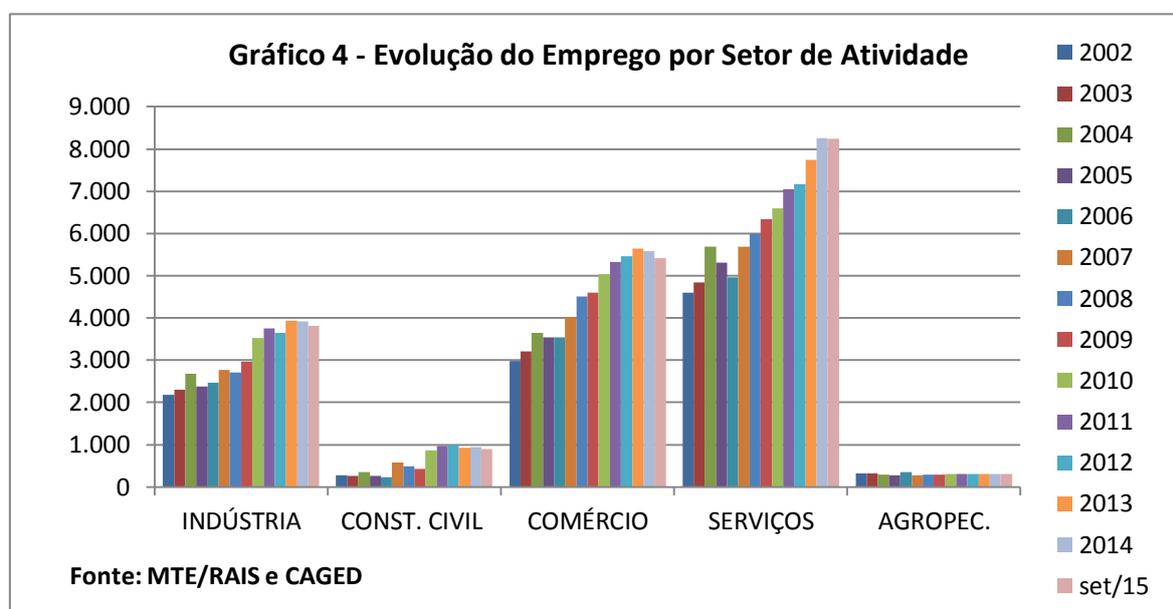
Os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Setembro de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo destes nove meses foram perdidos 344 empregos formais, como saldo entre a Admissão de 5.397 e o Desligamento de 5.741 trabalhadores. Neste período, todos os 5 setores analisados apresentaram reduções no número de vagas de emprego com carteira assinada. O Comércio foi o setor que teve a maior redução do número de vagas de emprego, com uma perda de 175 vagas no período analisado. A Indústria foi o setor com a maior redução de empregos no mês de Setembro, desse modo acabou refletindo no acumulado de Janeiro a Setembro de 2015, com a redução de 103 vagas no período. O setor da Construção Civil com a Admissão de 569 e o Desligamento de 608 trabalhadores, apresenta no período a redução de 39 postos de trabalho com carteira assinada. O setor de Serviços apresentou uma redução de 26 vagas de empregos e a Agropecuária, com a menor variação em relação aos demais, registrou a redução de 1 vaga no período de Janeiro a Setembro de 2015. Estes dados demonstram que a atual situação econômica que o país atravessa apresenta seus reflexos em nível local, com a redução na oferta de empregos e a indicação de recessão econômica.



De acordo com o Gráfico 3, que considera os dados acumulados nos últimos doze meses, de Outubro de 2014 a Setembro de 2015, é possível constatar que foram perdidos 324 empregos

formais, como saldo entre as 7.549 admissões e os 7.873 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município os setores de Serviços e Agropecuária apresentaram saldos positivos, pois seu desempenho sofreu influência dos últimos meses do ano de 2014. Serviços foi o que apresentou o maior saldo positivo com a geração de 84 novas vagas, já a Agropecuária apresentou saldo positivo de apenas de 3 vagas. Os demais setores registraram redução no número de empregos com carteira assinada. O Comércio foi o que apresentou a maior variação negativa e também a maior movimentação, com 2.665 Admissões e 2.814 Desligamentos, resultando em uma redução de 149 postos de trabalho. A Indústria e a Construção Civil registram reduções no número de empregados, com isso, ambos influenciaram negativamente no número total de empregos do município. A Indústria registrou uma redução de 143 postos e a Construção Civil apresentou a redução de 119 postos de trabalho com carteira assinada nos últimos 12 meses.

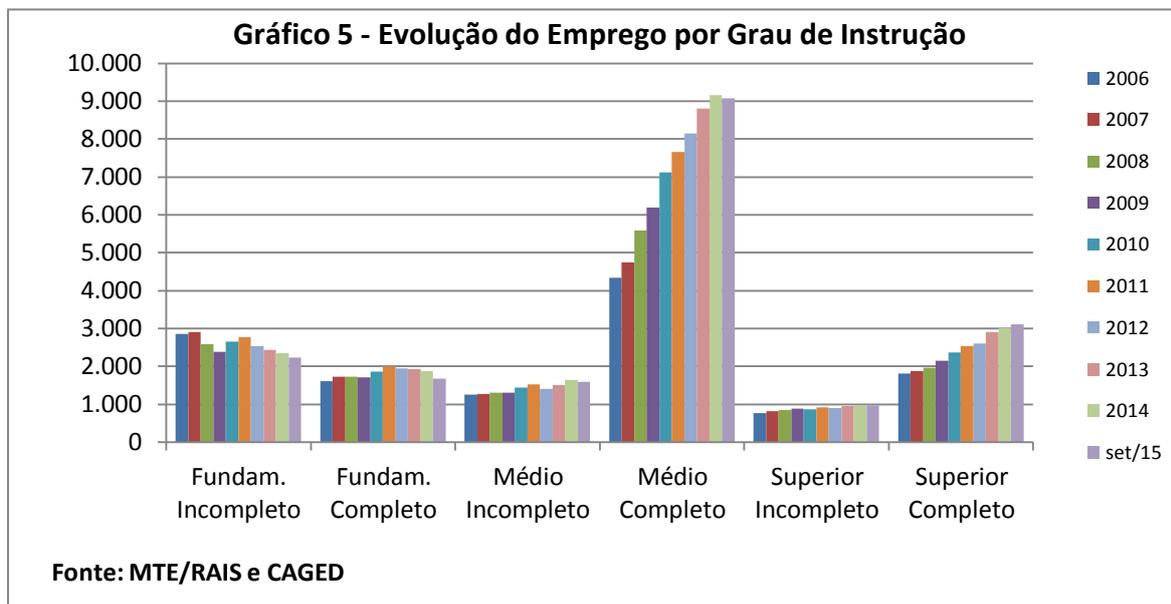
Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.



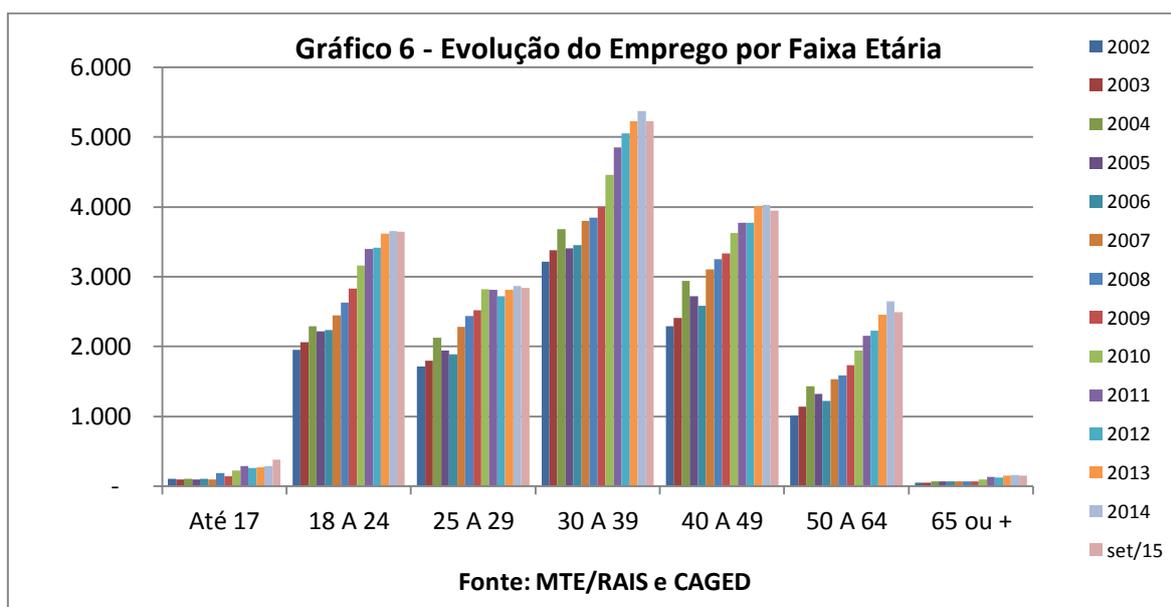
Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (Setembro). É possível observar de imediato a importância do setor de Serviços no município de Santo Ângelo, com uma concentração próxima a 44% dos empregos, seguido pelo Comércio com 29% e pela Indústria com 21% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil, que possui participação inferior aos demais, próxima a 5%, apresentou forte crescimento a partir de 2010. Posteriormente aparece o setor de Agropecuária com uma participação ínfima na geração de empregos formais, aproximadamente de 1%, isso pode ser explicado através das relações de trabalho típicas da agricultura familiar, que é um entre tantos problemas de mensuração das Contas Nacionais do Brasil.

Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 4.334 trabalhadores, teve um grande aumento no período e atingiu 9.081 pessoas empregadas em Agosto de 2015, um crescimento de aproximadamente 110%. Enquanto o grupo de trabalhadores com menor grau de

instrução (Fundamental Incompleto) vem diminuindo em número com o tempo e os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente explicitando o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

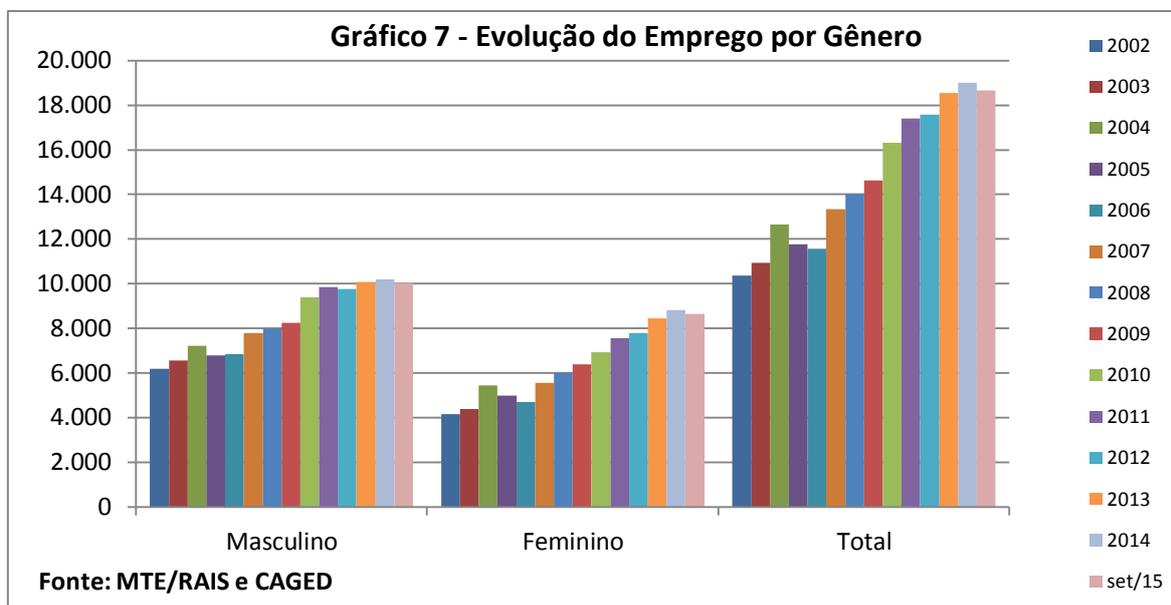


No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e Setembro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância da crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período. Há uma redução no número de trabalhadores no ano de 2015, justificada pela atual situação econômica do país, no Gráfico 6 conseguimos ver esta redução e qual a faixa etária mais atingida.

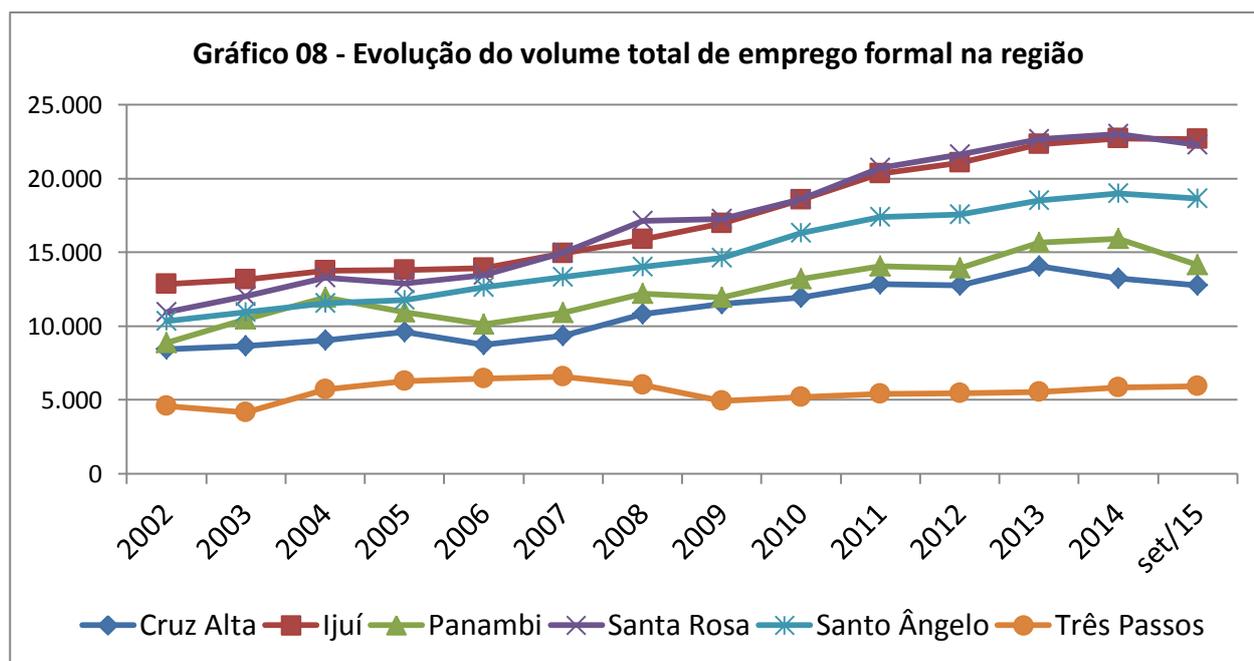


Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 6.184 em 2002 para

10.024 em Setembro/2015, ou seja, crescimento equivalente a 62% no período. O número de trabalhadoras mulheres cresceu de 4.167 para 8.642 ou seja 107% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 10.351 para 18.666, no período, crescimento equivalente a 80%.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 08, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a setembro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de setembro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 72,28%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ**

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,  
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

**Curso de Graduação em Ciências Econômicas**

Marlene Dall Ri

Coordenadora

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

**Jaciele Negrete Moreira**

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

**Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais**

**José Valdemir Muenchen**

Coordenador

**Boletim do Emprego**

**Dilson Trennepohl**

**José Valdemir Muenchen**

Coordenadores

**BOLSISTAS PET**

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

**CONTATO**

**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ**

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

**Fone:** (55) 3332.0487

**E-mail:** lea@unijui.edu.br